

VULNERABILIDADE DAS PROFISSIONAIS DO SEXO NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

SILVA; Amanda Magalhães Xerez¹, MACHADO; Paula Soares², QUEIROZ; Francisca Patrícia Almeida³, FREITAS; Tullius Augustus Ferreira de⁴

RESUMO

A dificuldade das profissionais do sexo ao acesso aos serviços de saúde é socialmente justificada pelo estigma que carregam. O preconceito, a vulnerabilidade e a exclusão social levam a situações de risco e agravos em saúde, incluindo saúde física e mental. O entendimento de que ainda são incluídas em ações de saúde limitadas, traz a importância de políticas específicas para alcançar a universalidade e a equidade para as profissionais do sexo nos serviços de saúde. Objetivou-se realizar uma revisão sistemática de literatura, visando compreender o estigma e a vulnerabilidade da saúde de profissionais do sexo. Realizou-se buscas nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Scholar e LILACS de 2015 a 2021. Foram encontrados 15 artigos, referindo como as profissionais do sexo têm dificuldade ao acesso aos serviços de saúde por causa de barreiras institucionais e sociais. Ademais, a prostituição expõe constantemente a ISTs, ao uso abusivo de álcool e drogas ilícitas. Além dos riscos para a saúde física, essas mulheres encontram-se em situação de vulnerabilidade relacionada à saúde mental e à exposição a violências. Devido ao estigma sobre essas profissionais, o modelo assistencial não abrange a saúde de mulheres em situação de prostituição, tornando necessárias medidas de intervenção centradas na aceitabilidade social e garantia de direitos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: profissionais do sexo, vulnerabilidade, estigma, prostituição

¹ Acadêmica de Medicina da Unichristus, amandaxerez@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina da Unichristus, paulasmachado@outlook.com

³ Acadêmica de Medicina da Unichristus, patricia35almeida@gmail.com

⁴ Médico ginecologista obstetra pela Universidade de Fortaleza- professor da Unichristus, tulliusff@gmail.com